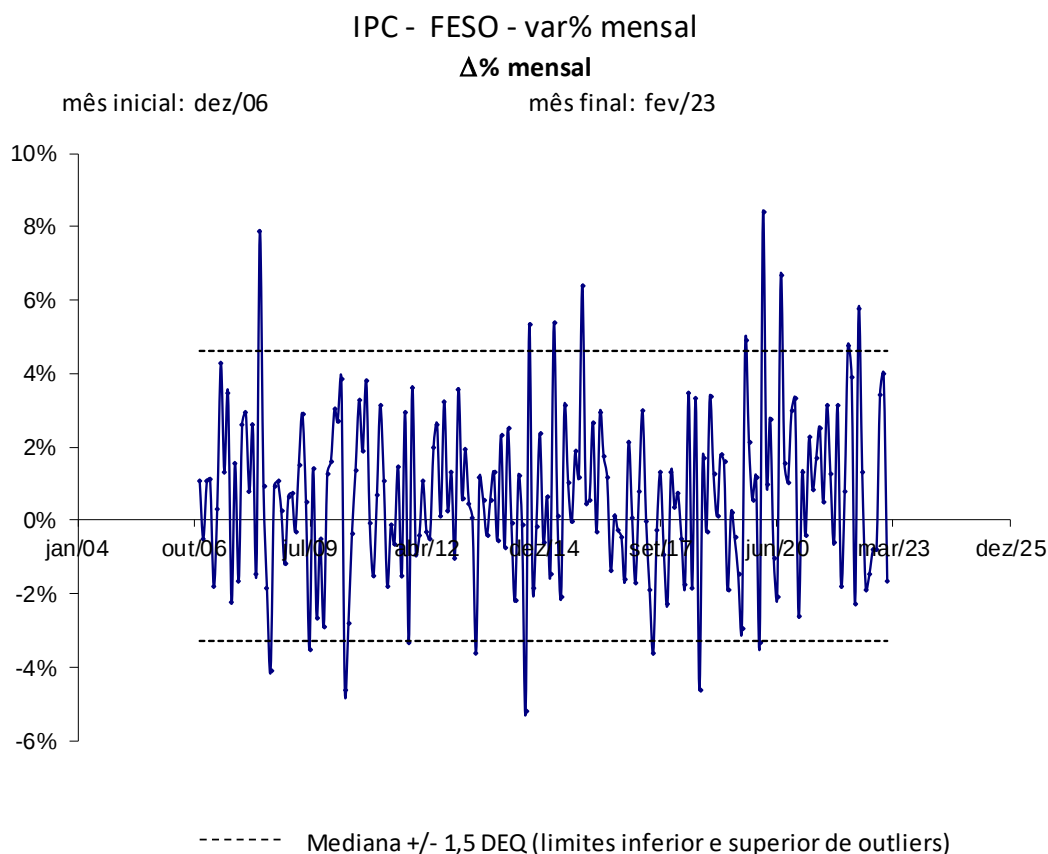


Análise de Índice de Preços – IPC/FESO – FEV/2023

(corrigindo-se as ausências de preços pela média dos demais mercados, com crítica de possíveis outliers)

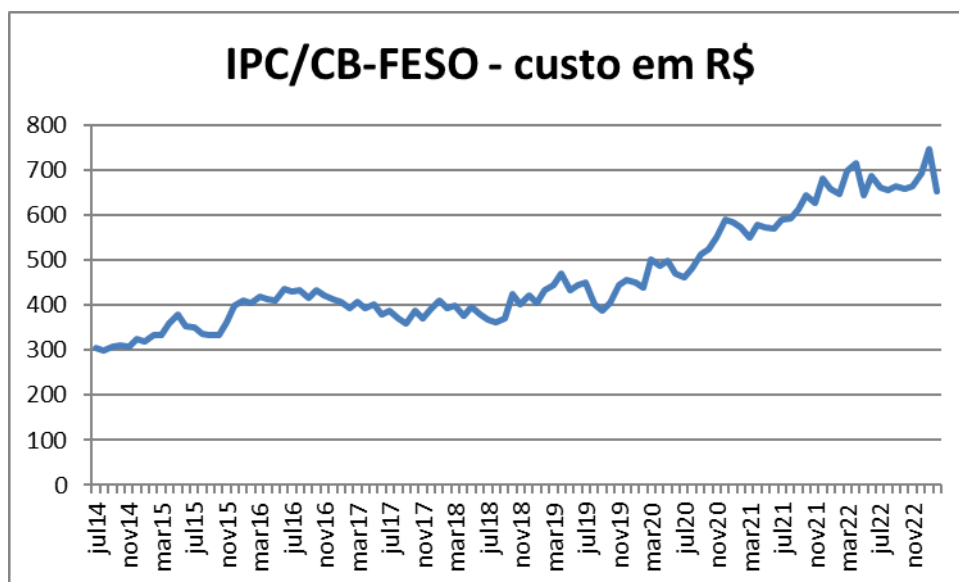


A inflação medida pelo IPC-FESO, no mês de fevereiro de 2023 reverteu a tendência do mês anterior apresentando queda. Assim, a inflação observada em Teresópolis foi de -1,7%. Nos últimos 12 meses, a inflação acumulada fica acima dos dois dígitos: 14,7%, mantendo-se, pelo trigésimo sexto mês consecutivo, bem acima da meta estabelecida para a inflação nacional. As altas de preço mais relevantes foram da geleia de mocotó, da massa, do molho de tomate, do leite condensado e da linguiça. As maiores quedas ficaram por conta do tomate, do açúcar, da carne bovina, da farinha de trigo e do frango.

Este resultado ficou, de certo modo, parecido com o observado no restante do país. Ainda não foi apurado o indicador oficial do país para o mês de dezembro, mas, segundo o site IBGE “A prévia da inflação de fevereiro apresentou alta de 0,76%, após o índice de 0,55% registrado em janeiro. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado hoje

(24) pelo IBGE, aponta que a maior variação e o maior impacto vieram de Educação, com 6,41% e 0,36 p.p. respectivamente. Nos últimos 12 meses, a variação do IPCA-15 foi de 5,63%, abaixo dos 5,87% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em fevereiro de 2022, o IPCA-15 foi de 0,99%.

[...] A variação de Alimentação e bebidas (0,39%) ficou abaixo da registrada em janeiro (0,55%). Os preços dos alimentos para consumo no domicílio subiram 0,38%, influenciados pelas altas da cenoura (24,25%), das hortaliças e verduras (8,71%), do leite longa vida (3,63%), do arroz (2,75%) e das frutas (2,33%). No lado das quedas, destaca-se a redução nos preços da cebola (-19,11%), do tomate (-4,56%), do frango em pedaços (-1,98%) e das carnes (-0,87%). A alimentação fora do domicílio (0,40%) ficou com resultado próximo ao do mês anterior (0,39%). O lanche teve alta de 0,78% e, a refeição, de 0,16%.”



A cesta básica, em janeiro apresentou comportamento convergente daquele apurado pelo indicador global, tendo registrado decréscimo de quase 13%. Desta forma, seu preço ficou ligeiramente acima dos R\$ 650, tendo sido fortemente afetado pela redução de preços da carne, do tomate e da banana.